

# **Relatório Anual de Gestão 2020**

GIL GOMES CUSTODIO  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	MG
<b>Município</b>	ALTO CAPARAÓ
<b>Região de Saúde</b>	Manhuaçu
<b>Área</b>	104,57 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	5.894 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	57 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 21/01/2021

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
<b>Número CNES</b>	7284187
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>Endereço</b>	AVENIDA PICO DA BANDEIRA 1199 PREDIO
<b>Email</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>Telefone</b>	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/01/2021

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	JOSÉ GOMES MONTEIRO
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	GIL GOMES CUSTODIO
<b>E-mail secretário(a)</b>	gilgomescustodio@yahoo.com.br
<b>Telefone secretário(a)</b>	3237472189

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 21/01/2021

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	02/1997
<b>CNPJ</b>	01.616.270/0001-94
<b>Natureza Jurídica</b>	MUNICIPIO
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	GIL GOMES CUSTODIO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 21/01/2021

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2018-2021
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 27/12/2019

## 1.6. Informações sobre Regionalização

Município	Área (Km <sup>2</sup> )	População (Hab)	Densidade
ABRE CAMPO	471.055	13444	28,54
ALTO CAPARAÓ	104.571	5894	56,36
ALTO JEQUITIBÁ	152.737	8301	54,35
CAPUTIRA	188.112	9308	49,48
CHALÉ	212.513	5699	26,82
CONCEIÇÃO DE IPANEMA	254.513	4578	17,99
DURANDÉ	217.778	7870	36,14
IPANEMA	458.59	20000	43,61
LAJINHA	429.303	19918	46,40
LUIBURGO	146.124	6258	42,83
MANHUAÇU	627.281	91169	145,34
MANHUMIRIM	183.588	22802	124,20
MARTINS SOARES	112.941	8531	75,54
MATIPÓ	277.098	19005	68,59
MUTUM	1255.8	26961	21,47
POCRANE	691.475	8359	12,09
REDUTO	151.308	7201	47,59
SANTA MARGARIDA	256.183	16302	63,63
SANTANA DO MANHUAÇU	346.964	8667	24,98
SIMONÉSIA	487.85	19736	40,46
SÃO JOSÉ DO MANTIMENTO	54.475	2806	51,51
SÃO JOÃO DO MANHUAÇU	142.51	11674	81,92
TAPARUBA	190.801	3101	16,25

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

### 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI	
<b>Endereço</b>	PRAÇA DA MATRIZ 84 CASA CENTRO	
<b>E-mail</b>	csjbreder@gmail.com	
<b>Telefone</b>	3284235228	
<b>Nome do Presidente</b>	GIL GOMES CUSTÓDIO	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	4
	<b>Governo</b>	2
	<b>Trabalhadores</b>	2
	<b>Prestadores</b>	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202005

### 1.8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
<b>Data de Apresentação na Casa Legislativa</b>	<b>Data de Apresentação na Casa Legislativa</b>	<b>Data de Apresentação na Casa Legislativa</b>
08/12/2020 	08/12/2020 	08/01/2021 

#### • Considerações

O presente relatório foi elaborado pela Secretaria Municipal de Saúde, conforme normativos legais que norteiam a gestão do SUS. As informações são da execução da gestão anterior, portanto, cabe a esta gestão apenas a informar com os dados disponibilizados pela antiga gestão, ficando a nosso encargo a execução do ano final do atual Plano Municipal de Saúde 2018-2021, onde serão estipuladas as políticas de saúde para o próximo quadriênio.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão, de acordo com a Portaria MS nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, é o instrumento de gestão com elaboração anual que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores desta, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde e às Programações seguintes.

Constitui-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Sua elaboração utiliza a ferramenta eletrônica DigiSUS - que é uma plataforma digital em construção, que tem por objetivo instrumentalizar os gestores públicos, pesquisadores e toda a sociedade, a obter e informações e dados produzidos pelo MS, por suas entidades vinculadas e por órgãos de pesquisa e disponibilizá-los de forma sistematizada, em forma de painéis, mapas, gráficos e tabelas de caráter executivo e gerencial. Sua alimentação é regular e obrigatória.

Este Relatório foi elaborado a partir de normas técnicas e orientadoras do SUS, considerando todas as suas instâncias. As informações aqui contidas estão de acordo com o PI - Pacto Interfederativo e também está de acordo com o plano municipal de saúde 2018 - 2021, que foi aprovado por unanimidade em reunião ordinária do Conselho Municipal de saúde. Configura o compromisso da gestão de saúde com a sociedade em desenvolver estratégias de ação para o referido quadriênio, bem como a garantir a continuidade das ações do SUS municipal ora existentes.

De acordo com a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012, os municípios deverão comprovar a observância do disposto no art. 36 mediante o envio de Relatório Anual de Gestão ao respectivo Conselho Municipal de Saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao ano da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo por meio do DIGISUS, sobre o cumprimento ou não das normas estabelecidas nesta Lei Complementar, ao qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, sem prejuízo do disposto nos art. 56 e 57 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	215	205	420
5 a 9 anos	203	191	394
10 a 14 anos	223	167	390
15 a 19 anos	218	216	434
20 a 29 anos	514	435	949
30 a 39 anos	472	458	930
40 a 49 anos	411	427	838
50 a 59 anos	334	332	666
60 a 69 anos	245	240	485
70 a 79 anos	122	119	241
80 anos e mais	76	71	147
<b>Total</b>	<b>3033</b>	<b>2861</b>	<b>5894</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 25/01/2021.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Alto Caparaó	73	77	89	95

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 25/01/2021.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	9	11	11	21	41
II. Neoplasias (tumores)	28	49	36	29	35
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	8	4	7	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	13	11	19	13	11
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	2	2	9	6
VI. Doenças do sistema nervoso	5	3	1	4	5
VII. Doenças do olho e anexos	5	1	4	1	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	74	71	54	75	56
X. Doenças do aparelho respiratório	23	30	26	33	13
XI. Doenças do aparelho digestivo	52	52	47	58	39
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	7	6	6	14	15
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	10	5	7	8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	49	31	36	28	22
XV. Gravidez parto e puerpério	35	42	46	60	59
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	6	6	8	4

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	-	1	2	4
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	4	4	2	10
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	34	33	37	37	50
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	6	5	6	13	10
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>358</b>	<b>375</b>	<b>351</b>	<b>421</b>	<b>395</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 25/01/2021.

**Obs.:** A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	-	3	1
II. Neoplasias (tumores)	5	7	5	8
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	1	3	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	1	-
VI. Doenças do sistema nervoso	5	1	-	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	14	9	18	10
X. Doenças do aparelho respiratório	2	2	6	4
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	1	5	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	1	1
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	1	1	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	-	2	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	-	-	2
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>22</b>	<b>45</b>	<b>36</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 25/01/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

## 1 Características Gerais do Município

### 1.1 & Histórico

Os primeiros habitantes da região foram os índios Carajás. Em 1928, chegou e adquiriu terras no local Francisco Valério. Nessa ocasião, as terras do campo eram bastante desconhecidas e sem títulos de propriedade. Isso atraiu grandes criadores de gado para o campo.

Alto Caparaó tem sua origem em um povoado organizado por volta do ano de 1900, por descendentes de alemães. Em 1948 sua população girava em torno dos 600 moradores que ocupavam 80 casas.

Algumas realizações representaram novos impulsos para a localidade:

1. As obras de urbanização realizadas por Inimá Novais de Campos, primeira pessoa a propor a criação do Parque Nacional do Caparaó, tendo, para isso, feito vários pedidos na Assembleia Legislativa de Minas e em Brasília;
2. Mapeamento para uma estrada entre Alto Caparaó e o Pico da Bandeira, executado pelos alemães Martim Palka e Ernesto Klettmafer, criando assim um dos principais roteiros turísticos do Brasil.
3. Criação do Parque Nacional do Caparaó, em 1961.

Em 1967, a descoberta de um movimento de guerrilha que provavelmente foi o primeiro movimento armado de oposição ao regime militar brasileiro conhecido como Guerrilha do Caparaó levou à localidade cerca de dez mil soldados e a Força Aérea Brasileira para efetuar a prisão dos guerrilheiros. A presença de tanques de guerra e aviões de combate foi um fato que marcou para sempre a vida das pessoas que viviam na região.

A Força Aérea e o exército só chegou a região, depois da prisão dos guerrilheiros pela Polícia Militar de Minas Gerais, que devido a delação feita por um dono de farmácia de Espera Feliz ao destacamento da PM na cidade, enviou um pequeno efetivo que prendeu os revolucionários já cansados e doentes devido ao clima e o local inóspito. Melhores informações no livro "Caparaó a 1ª guerrilha contra a ditadura" de José Carlos da Costa e no filme " Caparaó a 1ª tentativa de guerrilha no Brasil" de Flávio Frederico.

Os distritos de Caparaó e Caparaó Velho pertenciam a Espera Feliz, sendo que Caparaó emancipou em 1962 e o distrito de Caparaó Velho passou a pertencer ao novo Município. Pela lei 8.285, de outubro de 1982, o distrito de Caparaó Velho passou a se chamar Alto Caparaó e por meio de plebiscito popular, emancipou-se em 1995. As primeiras eleições aconteceram em 96 e o município de Alto Caparaó foi instalado em 1º de janeiro de 1997.

Esse município mineiro é relativamente novo, mas ganha destaque no cenário nacional ao ser a porta de entrada do lado de Minas Gerais para o Parque Nacional do Caparaó que abriga o Pico da Bandeira, 3º ponto mais elevado do Brasil.

## 1.2 & Etimologia

O topônimo é formado pelo adjetivo português *alto* e pelo termo de língua indígena *kaparaó*, que significa *lágua que rola das pedras*.

## 2 & Aspectos Geográficos

### 2.1 & Demografia

O Município de Alto Caparaó apresentou nos últimos anos, transformações significativas na sua estrutura e dinâmica populacional. Além do crescimento populacional que ficou acima de 13% entre 2000 e 2010 (Tabela 01) superando a média Brasil que ficou um pouco cima de 12%, o Município vai na contramão nacional e estadual com população masculina 6% superior à feminina (Tabela 02), sendo que a nível nacional a proporção é inversa em 4,33% e a nível estadual é de 3,25%.

Tabela 1: Crescimento populacional entre 2000 e 2010 - Fonte IBGE

População em 2000	População em 2010	Varição
4.673	5.297	13,35%

Fonte: IBGE

Tabela 2: Razão entre população masculina e feminina - Fonte IBGE

População Masculina	População Feminina
2.726	2.571
51,46%	48,54%

Fonte: IBGE

Outro fenômeno apresentado é o crescimento da população urbana, sendo esta quase 200% superior à rural.

Tabela 3: Razão entre a população urbana e rural - Fonte IBGE

Censo	2000		2010	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Masculino	1.626	706	2.022	704
Feminino	1.703	638	1.942	629

Na medida em que a urbanização se acelera, ficam estabelecidos numerosos desafios aos governantes, visto que a vida nestas cidades passa a existir de modo integrado e seus habitantes passam a fazer uso, por exemplo, dos serviços de educação e saúde.

O espetacular e rápido crescimento das cidades, especialmente nos países subdesenvolvidos, costuma ser caótico, complicando ainda mais a organização do espaço urbano. Entre os problemas mais graves que se pode verificar com a urbanização, destacam-se: a ampliação dos problemas sociais, onde se incluem as questões referentes à saúde individual e coletiva e à demanda aos serviços de saúde; os problemas de moradia e de violência urbana. Além disso, há a complicação na destinação do lixo, saneamento básico e segurança pública.

Quanto à distribuição da população residente por faixa etária, observa-se predominância nas faixas etárias consideradas jovens, entre 10 a 29 anos de idade, conforme tabela e gráfico abaixo.

Tabela 4: População por faixa etária e sexo

Idade	Homens	Mulheres	Total
0 a 4 anos	184	140	324
5 a 9 anos	200	214	414
10 a 14 anos	240	244	484
15 a 19 anos	257	193	450
20 a 24 anos	241	238	479
25 a 29 anos	240	227	467
30 a 34 anos	227	191	418
35 a 39 anos	191	205	396
40 a 44 anos	178	170	348
45 a 49 anos	170	183	353
50 a 54 anos	151	131	282
55 a 59 anos	129	115	244
60 a 64 anos	80	85	165
65 a 69 anos	65	63	128
70 a 74 anos	58	53	111
75 a 79 anos	43	40	83
80 a 84 anos	23	28	51
85 a 89 anos	17	11	28
90 a 94 anos	3	6	9
95 a 99 anos	-	1	1
Mais de 100 anos	-	1	1

Fonte: IBGE

Como em outras regiões e países em desenvolvimento se observa o fenômeno da transição demográfica. Até 1980, o Brasil era considerado um país jovem e apresentava sua pirâmide populacional larga na base e afunilada no topo, o que equivale a uma população, até então, predominantemente em idade de crescimento. Havia mais jovens do que adultos com mais de 40 anos.

Figura 1: Pirâmide Etária

Fonte: IBGE

A partir da década de 80, o formato da pirâmide foi modificando no Brasil e em Alto Caparaó, que atualmente se apresentam como gráficos populacionais entrando na idade economicamente ativa. Em 2010, a base da pirâmide sofreu uma contração, principalmente na faixa etária dos que têm menos de dez anos, e, inversamente, a camada da população idosa apresentou sinais de crescimento.

Entre 1965 a 1970 os países mais desenvolvidos do mundo alcançaram índice de esperança ou expectativa de vida de 71 anos. Mas entre 2000 e 2005 estes países já superaram o indicador anterior, saltando para 76 anos de vida. A esperança de vida ao nascer para o Brasil é de 65 anos entre 2000 e 2005. Este fator influencia muito um outro indicador, o Índice de Desenvolvimento Humano.

O Brasil está na 79ª colocação no ranking do IDH de 2013 (em 177 países no total), com um índice de 0,744 (elevado desenvolvimento humano). Apesar de ter melhorado nos critérios educação e longevidade, o Brasil caiu no critério renda. O IDH mineiro é de 0,731 (alto) e o de Alto Caparaó é de 0,758, ficando acima da média estadual e nacional (PNUD 2000), encontrando-se em boa posição devido principalmente aos indicadores de alfabetização e de esperança de vida ao nascer.

As características apresentadas na análise de situação demográfica do município devem ser consideradas na elaboração do Plano de Assistência Farmacêutica, sabendo-se que o tipo de população local influencia diretamente nos indicadores de saúde da população. O fato de Alto Caparaó apresentar-se já em um momento de transição demográfica deve ser considerado em um estudo de seleção/padronização de medicamentos. Aconselha-se a adesão de profissional geriatra ou gerontologista para atendimento nas ESF, haja vista o aumento da longevidade populacional.

A expectativa de vida crescente fortalece a preocupação com o grupo de pessoas com idade mais avançada e com as doenças crônico-degenerativas e suas implicações, o que para a área de medicamentos é muito relevante, tanto do ponto de vista do tipo e quantidade de medicamentos que se vai passar a utilizar mais, bem como com problemas de multimedicação típica da terceira idade, oriunda de clínicas especializadas diversas e normalmente sem orientação sobre uso racional dos medicamentos.

Uma outra questão a ser considerada na programação de medicamentos é o fator urbanização, que interfere muito no modo de vida e de trabalho das pessoas que vivem nas cidades e que, somando-se às questões epidemiológicas, provoca características comuns aos grupos populacionais.

## 2.2 Geografia

Pertencente a Zona da Mata Mineira próximo a divisa com o Espírito Santo no município ficam localizados o Pico do Cristal com 2.770 metros de altitude e parte do Pico da Bandeira, com 2.891,98 metros de altitude (medição revista por GPS pelo Projeto Pontos Culminantes do Brasil, do IBGE e do Instituto Militar de Engenharia, em 2004), o ponto mais alto de Minas Gerais e o 3º mais elevado do Brasil. Porém, a maior parte deste fica localizada no município capixaba de Ibitirama. A Serra do Caparaó tem a segunda maior cota de altitude do Brasil, perdendo apenas para a Serra do Imeri, sendo a menor cota de altitude de 997m, nela se localiza o maior desnível do Brasil.

## 2.3 Hidrografia

A hidrografia do local destaca-se por apresentar rios de águas cristalinas que nascem dentro do Parque Nacional do Caparaó. Os rios Caparaó e José Pedro são os mais importantes da região. No Rio José Pedro que corta o Vale Encantado estão pequenas cachoeiras e poços para banho e próxima a Tronqueira encontra-se a grande Cachoeira Bonita, com seus 80 metros de altura. Já o Rio Caparaó, em suas partes mais baixas, corta o Vale Verde, que tem uma cachoeira e várias piscinas naturais, além de área para piquenique, com churrasqueiras, vestiários e sanitários. Esse rio que corta o município pertence a Bacia Hidrográfica do Rio Itabapoana e suas águas tem como destino final o Oceano Atlântico.

## 2.4 Clima

A cidade apresenta clima tropical de altitude, com temperatura média anual entre 19 °C e 22 °C, sendo, Fevereiro mais quente, e julho mais frio. A pluviosidade está em torno de 1.000 mm anuais, e as maiores ocorrências de chuvas estão entre os meses de novembro a janeiro. No inverno ocorrem geadas diariamente na Serra do Caparaó onde a temperatura mínima média é de -5°C negativos no Pico da Bandeira, sendo que esse valor pode chegar a até -10°C.

## 2.5 Municípios Limítrofes e Rodovia principal

Alto Jequitibá-MG

Caparaó-MG

Espera Feliz-MG

Iúna-ES

MG-111 Ge Rodovia Reverendo Cícero Siqueira

## 2.6 Distância dos principais centros

Belo Horizonte..... 330 Km

Vitória..... 270 Km

Rio De Janeiro..... 420 Km

São Paulo..... 830 Km

Manhuaçu..... 040 Km

## 2.7 Resumo Geográfico

Área..... 104,571 km²

Altitude..... 997 metros

Clima..... Tropical de altitude

Fuso horário..... UTC-3

## 3 Perfil Epidemiológico

A qualidade de vida possui certa inter-relação com medicamentos, no bom e no mau sentido.

A qualidade de vida pode ser melhorada quando fármacos são bem utilizados e podem prolongar não somente o tempo de sobrevivência, como também acrescentar benefícios que ofereçam oportunidade de viver melhor este período de vida. No entanto, pode piorar se medicamentos forem utilizados indiscriminadamente e sem orientação profissional.

Não há consenso para um indicador que defina qualidade de vida relacionada à saúde, mas todos os estudos dividem uma característica conceitual: a multidimensionalidade, cujas dimensões incluem normalmente a saúde física, saúde emocional, função e papel social, percepções de bem-estar geral e sintomatologia relacionada à doença e/ou tratamento. A qualidade de vida, em certas doenças, pode ser o mais importante resultado a ser considerado na avaliação de determinado tratamento, principalmente no estágio de mudança demográfica e no foco dos cuidados de saúde voltados da mortalidade para a morbidade com o envelhecimento populacional (COONS, 1997 APUD Cordeiro, 2005).

Os perfis de saúde são compostos por um conjunto de indicadores de saúde que permitem avaliar, de algum modo, a qualidade de vida relacionada à saúde de uma população.

Neste item procuraremos apresentar alguns dos indicadores de saúde do município de Alto Caparaó, ainda que não se faça análise de todos os casos para não alongarmos o assunto que não diz respeito especificamente à área de medicamentos. São informações que constam no Plano Municipal de Saúde e que foram extraídas de sua versão final, com algumas atualizações necessárias.

Tabela 5: Nascidos vivos por residência

2008	2009	2010	2011	2012	TOTAL
87	75	71	91	71	395

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

Através da tabela acima, é possível verificar uma média de 79 nascidos vivos / ano; uma razão de 1,5% ao ano de acréscimo à população somente por nascimentos.

Tabela 6: Óbitos por Ano do Óbito segundo Capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2008	2009	2010	2011	2012	TOTAL
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>	<b>30</b>	<b>44</b>	<b>33</b>	<b>35</b>	<b>174</b>
<b>I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias</b>	2	1	4	-	-	7
<b>II. Neoplasias (tumores)</b>	4	5	9	4	1	23
<b>IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas</b>	2	3	1	4	4	14
<b>V. Transtornos mentais e comportamentais</b>	-	-	-	-	1	1
<b>VI. Doenças do sistema nervoso</b>	2	-	1	-	1	4
<b>IX. Doenças do aparelho circulatório</b>	10	8	10	12	13	53
<b>X. Doenças do aparelho respiratório</b>	4	7	4	5	7	27
<b>XI. Doenças do aparelho digestivo</b>	1	1	3	1	2	8
<b>XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo</b>	-	-	-	-	1	1
<b>XIV. Doenças do aparelho geniturinário</b>	-	-	-	1	-	1
<b>XVI. Algumas afec originadas no período perinatal</b>	1	1	2	1	-	5
<b>XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas</b>	1	-	-	-	-	1
<b>XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat</b>	3	1	4	3	2	13
<b>XX. Causas externas de morbidade e mortalidade</b>	2	3	6	2	3	16

Fonte: Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

A tabela acima apresenta mortalidade segundo grupos de causas no ano de 2008 a 2012 para o município, tendo as Doenças do aparelho circulatório obtido o maior número de óbitos. Em seguida encontram-se as doenças do aparelho circulatório e as neoplasias terceiro lugar, sendo relevante também a análise da faixa etária e do sexo implicados nos grupos de causas.

Tabela 7: Óbitos de 2008 a 2012 por faixa etária e sexo dos 3 principais fatores de mortalidade segundo Capítulo CID-10

	> 1	10 a 14	15 a 19	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 a 79	80 e +	Total			
<b>Total por faixa etária</b>	1	1	1	1	2	2	13	20	35	27							<b>103</b>			
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	<b>M F</b>			
<b>II. Neoplasias (tumores)</b>	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	3	3	3	1	5	2	1	3	<b>13</b>	<b>10</b>
<b>IX. Doenças do aparelho circulatório</b>	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	3	2	7	5	9	7	8	8	<b>31</b>	<b>22</b>
<b>X. Doenças do aparelho respiratório</b>	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	2	-	1	3	6	6	4	3	<b>14</b>	<b>13</b>

Fonte: Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Devido ao envelhecimento da população e à maior expectativa de vida, as doenças do aparelho circulatório acometem principalmente idosos na faixa dos 70 aos 79 anos de idade, pelo fato dessa faixa etária apresentar maior morbidade pela proporção populacional, segue-se a ela os idosos acima de 80 anos. Neste motivo de óbitos os homens foram mais propensos, inclusive pela cultura masculina de menos cuidados e preocupações e por serem maioria na população. Do mesmo modo as doenças do aparelho respiratório e neoplasias incidem em maior frequência nestas faixas etárias e no sexo masculino, com exceção às neoplasias em maiores de 80 anos que acometem mais as mulheres.

Tabela 8: Internações hospitalares por motivo e por ano

Forma organização / Ano	2010	2011	2012	2013	2014	Total	%
<b>TOTAL</b>	<b>379</b>	<b>363</b>	<b>414</b>	<b>438</b>	<b>402</b>	<b>1.996</b>	<b>100,0%</b>
041101 Parto (cesário)	25	49	42	56	34	<b>206</b>	10,32%
030306 Tratamento de doenças cardiovasculares	22	35	28	47	36	<b>168</b>	8,42%
030314 Trat. doenças ouvido [...] vias aéreas	31	30	41	27	25	<b>154</b>	7,72%
041501 Múltiplas	24	27	26	31	35	<b>143</b>	7,16%
031001 Parto e nascimento (natural/normal)	31	21	21	12	13	<b>98</b>	4,91%
030502 Trat. em nefrologia em geral	12	6	22	25	20	<b>85</b>	4,26%
030303 Trat. doenças endócrinas, metabólicas...	17	13	16	9	14	<b>69</b>	3,46%
030304 Trat. doenças do sist. nervoso central...	14	14	10	17	14	<b>69</b>	3,46%
030310 Tratamento durante a gestação, parto e puerpério	13	13	10	17	11	<b>64</b>	3,21%
040702 Intestinos , reto e anus	7	10	13	22	12	<b>64</b>	3,21%
030106 Consulta/Atendimento às urgências (em geral)	15	8	8	17	12	<b>60</b>	3,01%
030307 Tratamento de doenças do aparelho digestivo	10	5	12	17	13	<b>57</b>	2,86%
040704 Parede e cavidade abdominal	7	9	18	8	15	<b>57</b>	2,86%
040703 Pâncreas, baço, fígado e vias biliares	12	7	12	6	13	<b>50</b>	2,51%
030410 Gerais em oncologia	19	7	5	6	7	<b>44</b>	2,20%
040906 Útero e anexos	8	10	3	9	11	<b>41</b>	2,05%
040802 Membros superiores	10	11	11	4	4	<b>40</b>	2,00%
030408 Quimioterapia - procedimentos especiais	5	6	8	11	4	<b>34</b>	1,70%
040806 Gerais	14	8	9	2	1	<b>34</b>	1,70%
040102 Cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	3	5	9	7	9	<b>33</b>	1,65%
030301 Trat. doenças infecciosas e parasitárias	10	4	10	3	4	<b>31</b>	1,55%
041102 Outras cirur. [...] estado gestacional	8	6	9	3	4	<b>30</b>	1,50%
030316 Trat. afecções originadas perf. neonatal	4	8	3	2	5	<b>22</b>	1,10%
040602 Cirurgia vascular	2	2	5	3	10	<b>22</b>	1,10%
030315 Trat. doenças do aparelho geniturinário	4	3	3	4	6	<b>20</b>	1,00%
041608 Pele e cirurgia plástica	6	2	4	6	2	<b>20</b>	1,00%
030308 Trat. doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	2	3	8	3	<b>19</b>	0,95%
040907 Vagina, vulva e períneo	3	3	1	6	4	<b>17</b>	0,85%
030302 Trat. doenças sangue, órgãos hemat.	-	1	8	4	1	<b>14</b>	0,70%
040603 Cardiologia intervencionista	2	2	4	6	-	<b>14</b>	0,70%
041502 Sequenciais	-	-	4	4	6	<b>14</b>	0,70%
030802 Intoxicações e envenenamentos	1	2	6	1	3	<b>13</b>	0,65%
030801 Traumatismos	5	-	3	-	4	<b>12</b>	0,60%
040401 Cirurgia das vias aéreas superiores e do pescoço	-	4	2	3	3	<b>12</b>	0,60%
041603 Cabeça e pescoço	-	1	3	6	2	<b>12</b>	0,60%
040801 Cintura escapular	4	2	1	1	3	<b>11</b>	0,55%
040904 Bolsa escrotal, testículos e cordão espermático	3	-	-	-	8	<b>11</b>	0,55%
041503 Politraumatizados	3	3	2	1	2	<b>11</b>	0,55%
040805 Membros inferiores	4	1	2	1	1	<b>9</b>	0,45%
020101 Coleta de material por meio de punção/biópsia	3	2	2	1	-	<b>8</b>	0,40%

030317 Trat. transtornos mentais e comportamentais	2	3	1	-	2	<b>8</b>	0,40%
040601 Cirurgia cardiovascular	-	3	1	2	2	<b>8</b>	0,40%
041204 Parede torácica	2	2	1	1	1	<b>7</b>	0,35%
041612 Mastologia	-	3	1	2	1	<b>7</b>	0,35%
040905 Pênis	-	2	1	-	3	<b>6</b>	0,30%
041504 Procedimentos cirúrgicos gerais	3	-	3	-	-	<b>6</b>	0,30%
041001 Mama	-	3	-	-	2	<b>5</b>	0,25%
041601 Urologia	2	-	-	-	3	<b>5</b>	0,25%
030309 Trat. doenças sist osteom. e tecido conjuntivo	-	1	-	1	2	<b>4</b>	0,20%
030401 Radioterapia	-	-	1	2	1	<b>4</b>	0,20%
030804 Complicações conseq. a proc. em saúde	-	-	1	2	1	<b>4</b>	0,20%
040701 Esôfago, estômago e duodeno	1	-	1	1	1	<b>4</b>	0,20%
040901 Rim, ureter e bexiga	1	-	-	1	2	<b>4</b>	0,20%
041604 Esôfago-gastro [...] órgãos intra-abdominais	-	-	1	2	1	<b>4</b>	0,20%
030319 Reabilitação	-	1	-	2	-	<b>3</b>	0,15%
040302 Coluna e nervos periféricos	1	-	1	-	1	<b>3</b>	0,15%
040902 Uretra	1	-	-	1	1	<b>3</b>	0,15%
040305 Tratamento neurocirúrgico da dor funcional	-	-	-	1	1	<b>2</b>	0,10%
040402 Cirurgia da face e do sistema estomatognático	-	1	-	-	1	<b>2</b>	0,10%
040505 Conjuntiva, córnea [...] corpo ciliar e cristalino	-	-	-	1	1	<b>2</b>	0,10%
040804 Cintura pélvica	-	-	-	2	-	<b>2</b>	0,10%
041602 Sistema linfático	-	-	-	2	-	<b>2</b>	0,10%
041609 Ossos e partes moles	1	-	-	1	-	<b>2</b>	0,10%
030409 Medicina nuclear - terapêutica oncológica	-	-	1	-	-	<b>1</b>	0,05%
040201 Cirurgia de tireoide e paratireoide	-	-	1	-	-	<b>1</b>	0,05%
041605 Colo-proctologia	-	1	-	-	-	<b>1</b>	0,05%
041606 Ginecologia	-	-	-	1	-	<b>1</b>	0,05%
041613 Otorrinolaringologia	-	1	-	-	-	<b>1</b>	0,05%
050301 Ações relac. doação de órgãos...	1	-	-	-	-	<b>1</b>	0,05%
050502 Transplante de órgãos	-	-	-	-	1	<b>1</b>	0,05%

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Na tabela anterior, que trata sobre as internações hospitalares por causa da internação e ano da competência, podemos notar que, exceto partos, a maior causa das internações hospitalares são para os tratamentos das doenças cardiovasculares representando 8,42% dos totais das internações, seguidas dos tratamento de doenças do ouvido/apófise mastoide e vias aéreas com 7,72%; e em terceiro lugar, as cirurgias múltiplas com 7,16% do total.

Vale-se notar que os óbitos causados pelas doenças cardiovasculares são também a causa primária de internações hospitalares (exceto partos); representando mais de 17% de todo o valor gasto com internações e procedimentos hospitalares nos 5 anos analisados (2008 a 2012). Portanto, políticas públicas voltadas para a prevenção e controle das doenças do coração, devem ser priorizadas no Município.

Analisando em profundidade as causas de internações verificamos sobre os tipos de partos:

Tabela 9: Tipos de parto por Ano da ocorrência

Tipo de parto / Ano	2008	2009	2010	2011	2012	TOTAL	%
<b>TOTAL</b>	55	69	63	68	47	302	100,0%
<b>0411010034 PARTO CESARIANO</b>	25	49	42	56	34	206	68,2%
<b>0310010039 PARTO NORMAL</b>	30	20	21	12	13	96	31,8%

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Pode-se notar que os partos cesáreos (68,2%) suplantam os normais em mais de 100%, ou seja, os partos naturais correspondem a menos da metade dos partos realizados por intervenção cirúrgica. Valor este bem acima do recomendado pela OMS que é de 15% do total dos partos realizados. *Esta determinação está fundamentada no preceito de que apenas 15% do total de partos apresentam indicação precisa de cesariana, ou seja, existe uma situação real onde é fundamental para preservação da saúde materna e/ou fetal que aquele procedimento seja realizado cirurgicamente e não por via natural.* (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - OMS, 1996).

As políticas públicas de saúde, portanto, além devem contemplar a redução dos partos cesáreos visando melhoria das condições de vida da puérpera e do bebê. Além disso a redução dos partos cesáreos, certamente refletiria diretamente na redução da dispensação de alguns medicamentos na farmácia básica, como anti-inflamatórios, antibióticos e analgésicos.

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS. Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios - RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 27/04/2021.

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2906	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1710	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	7039	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	324	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	169	25350,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>12148</b>	<b>25350,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 27/04/2021.

### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.  
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	106	-
<b>Total</b>	<b>106</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 27/04/2021.

#### • Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Produção Ambulatorial do SUS - Minas Gerais - por local de atendimento

Qtd.aprovada por Procedimento

Município: 310205 Alto Caparaó

Período:2020

Procedimento	Qtd
0101040024 AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA	2.956
0102010056 ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA O SETOR REGULADO	2
0102010072 CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1
0102010161 EXCLUSÃO DE CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA COM ATIVIDADES ENCERRADA	1
0102010170 INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	36
0102010188 LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	19
0102010234 RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	21
0102010242 ATENDIMENTO À DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	21
0102010285 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS	3
0102010463 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	18
0202010040 DETERMINAÇÃO DE CURVA GLICÊMICA (2 DOSAGENS)	12
0202010058 DETERMINAÇÃO DE CURVA GLICÊMICA C/ INDUÇÃO POR CORTISONA ( 5 DOSAGENS)	60
0202010120 DOSAGEM DE ACIDO URICO	156
0202010201 DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRAÇÕES	120
0202010279 DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	228
0202010287 DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	180
0202010295 DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	576
0202010317 DOSAGEM DE CREATININA	372
0202010325 DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE (CPK)	24
0202010368 DOSAGEM DE DESIDROGENASE LÁTICA	24
0202010384 DOSAGEM DE FERRITINA	12
0202010392 DOSAGEM DE FERRO SÉRICO	12
0202010406 DOSAGEM DE FOLATO	12
0202010422 DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	12
0202010430 DOSAGEM DE FOSFORO	12
0202010465 DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT)	24
0202010473 DOSAGEM DE GLICOSE	780
0202010503 DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA	21
0202010570 DOSAGEM DE MUÇO-PROTEINAS	99
0202010600 DOSAGEM DE POTÁSSIO	240
0202010619 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS	24
0202010635 DOSAGEM DE SÓDIO	108
0202010643 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTÂMICO-OXALACÉTICA (TGO)	60
0202010651 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTÂMICO-PIRUVICA (TGP)	108
0202010678 DOSAGEM DE TRIGLICÉRIDEOS	336
0202010694 DOSAGEM DE UREIA	300
0202010708 DOSAGEM DE VITAMINA B12	12
0202010724 ELETRÓFORESE DE PROTEINAS	24
0202020029 CONTAGEM DE PLAQUETAS	342
0202020070 DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE COAGULAÇÃO	84
0202020096 DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE SANGRAMENTO -DUKE	108
0202020126 DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE TROMBINA	24
0202020134 DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTP ATIVADA)	24
0202020142 DETERMINAÇÃO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TAP)	24
0202020150 DETERMINAÇÃO DE VELOCIDADE DE HEMOSSEDIMENTAÇÃO (VHS)	120
0202020363 ERITROGRAMA (ERITROCITOS, HEMOGLOBINA, HEMATOCRITO)	24
0202020380 HEMOGRAMA COMPLETO	964
0202020398 LEUCOGRAMA	12
0202020495 PROVA DE RETRAÇÃO DO COAGULO	24
0202020509 PROVA DO LACO	120
0202030075 DETERMINAÇÃO DE FATOR REUMATOIDE	24
0202030091 DOSAGEM DE ALFA-FETOPROTEINA	12
0202030105 DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO (PSA)	72
0202030113 DOSAGEM DE BETA-2-MICROGLOBULINA	12
0202030121 DOSAGEM DE COMPLEMENTO C3	12
0202030130 DOSAGEM DE COMPLEMENTO C4	12
0202030164 DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA E (IGE)	12
0202030202 DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA	24
0202030300 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA)	12
0202030342 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-SM	12
0202030350 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-SS-A (RO)	12
0202030369 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-SS-B (LA)	12
0202030474 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO)	12
0202030644 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBE)	36
0202030687 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE D (ANTI-HDV)	12
0202030741 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS	12
0202030750 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTILEISHMANIAS	24
0202030768 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA	12

0202030784 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG E IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-TOTAL)	12
0202030806 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A (HAV-IGG)	12
0202030814 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	12
0202030857 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS	12
0202030873 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA	12
0202030890 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-IGM)	12
0202030911 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A (HAV-IGG)	12
0202030920 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	12
0202030970 PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG)	12
0202031012 PESQUISA DE FATOR REUMATOIDE (WAALER-ROSE)	24
0202031110 TESTE NÃO TREPONEMICO P/ DETECCAO DE SIFILIS	180
0202031128 TESTE FTA-ABS IGG P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS	12
0202031136 TESTE FTA-ABS IGM P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS	12
0202031179 TESTE NÃO TREPONEMICO P/ DETECCAO DE SIFILIS EM GESTANTES	328
0202040054 PESQUISA DE ENTEROBIUS VERMICULARES (OXIURUS OXIURA)	180
0202040089 PESQUISA DE LARVAS NAS FEZES	180
0202040127 PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS	288
0202040143 PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES	180
0202050017 ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA	480
0202050025 CLEARANCE DE CREATININA	12
0202060144 DOSAGEM DE DEHIDROEPIANDROSTERONA (DHEA)	12
0202060152 DOSAGEM DE DIHIDROTESTOTERONA (DHT)	12
0202060160 DOSAGEM DE ESTRADIOL	12
0202060187 DOSAGEM DE ESTRONA	12
0202060217 DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA HCG)	24
0202060233 DOSAGEM DE HORMONIO FOLICULO-ESTIMULANTE (FSH)	12
0202060241 DOSAGEM DE HORMONIO LUTEINIZANTE (LH)	12
0202060250 DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE (TSH)	306
0202060292 DOSAGEM DE PROGESTERONA	12
0202060306 DOSAGEM DE PROLACTINA	12
0202060365 DOSAGEM DE TIREOGLOBULINA	12
0202060373 DOSAGEM DE TIROXINA (T4)	24
0202060390 DOSAGEM DE TRIIODOTIRONINA (T3)	24
0202080013 ANTIBIOGRAMA	24
0202080072 BACTERIOSCOPIA (GRAM)	24
0202080080 CULTURA DE BACTERIAS P/ IDENTIFICACAO	218
0202080129 CULTURA PARA BACTERIAS ANAEROBICAS	24
0202090302 PROVA DO LATEX P/ PESQUISA DO FATOR REUMATOIDE	60
0202120023 DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO	113
0202120082 PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO)	12
0214010015 GLICEMIA CAPILAR	1.790
0301010064 CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA	3.166
0301100039 AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	1.916
0301100101 INALAÇÃO / NEBULIZAÇÃO	1.962
0301100152 RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS (POR PACIENTE)	48
0302050019 ATENDIMENTO FISIOTERAPÉUTICO EM PACIENTES NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO NAS DISFUNÇÕES MÚSCULO ESQUE	96
0302050027 ATENDIMENTO FISIOTERAPÉUTICO NAS ALTERAÇÕES MOTORAS	297
0302060014 ATENDIMENTO FISIOTERAPÉUTICO EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS NEURO-CINÉTICO-FUNCIONAIS SEM COMPLICAÇ	3
0302060022 ATENDIMENTO FISIOTERAPÉUTICO EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS NEURO-CINÉTICO-FUNCIONAIS COM COMPLICAÇ	92
0307030024 RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	215
0307030059 RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	208
0401010023 CURATIVO GRAU I COM OU SEM DEBRIDAMENTO	247
0401010031 DRENAGEM DE ABSCESSO	79
0401010066 EXCIÇÃO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESÕES / FERIMENTOS DE PELE / ANEXOS E MUCOSA	39
0414020120 EXODONTIA DE DENTE DECÍDUO	26
0414020138 EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	20
0701070099 PROTESE PARCIAL MANDIBULAR REMOVIVEL	68
0701070102 PROTESE PARCIAL MAXILAR REMOVIVEL	47
0701070129 PROTESE TOTAL MANDIBULAR	34
0701070137 PROTESE TOTAL MAXILAR	59
<b>Total</b>	<b>22.589</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) & tabnet.datasus.gov.br

Acesso em: 30 de março de 2021

Produção da Atenção Primária por Equipe.

**PLANILHA DE ALTO CAPARAÓ/MG**

PROCEDIMENTOS	ESF VALE DAS HORTENCIAS I	ESF VALE DAS HORTENCIAS II	TOTAL GERAL
ACUMPUTURA C INSERÇÃO DE AGULHAS	0	0	0
ADMINISTRAÇÃO DE VITAMINA A	0	0	0
AFERIÇÃO DE PA	0	0	0
AFERIÇÃO DE TEMPERATURA	0	0	0
CATERISMO VESICAL DE ALIVIO	0	0	0
CIRURGIA DE UNHA CANTOPLASITA	0	0	0
COLETA DE CITOPATOLOGICO	39	0	39
CUIDADO DE ESTOMAS	12	0	12
CURATIVO ESPECIAL	390	330	720
CURATIVO SIMPLES	0	0	0
DRENAGEM DE ABSCESSO	0	0	0
ENDOVENOSA	15	16	31
ESCUA INICIAL / ORIENTAÇÃO	8150	2796	10946
GLICEMIA CAPILAR	0	0	0
INALAÇÃO / NEBULIZAÇÃO	1	0	1
INTRAMUSCULAR	22	13	35
MEDIÇÃO DE ALTURA	0	0	0
MEDIÇÃO DE PESO	0	0	0
ORAL	23	14	37
PENICILINA PARA TTO DE SIFILIS	0	0	0
REMOÇÃO DE CORPO ESTRANHO SUBC	0	0	0
RETIRADA DE CERUME	0	3	3
RETIRADA DE PONTOS CIRURG BASICAS	33	36	69
SUBCUTANEA SC	27	14	41
SUTURA SIMPLES	0	7	7
TESTE PARA HEPATITE C	10	1	11
TESTE PARA HIV	0	0	0
TESTE PARA SIFILIS	0	0	0
TOPICA	3	254	257
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>8725</b>	<b>3484</b>	<b>12209</b>

Fonte: MS/DAB - e-SUS - Versatec

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1	0	0	1
POSTO DE SAUDE	0	0	4	4
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>8</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/01/2021.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	7	0	1	8
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
<b>PESSOAS FISICAS</b>				
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>8</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/01/2021.

### 5.3. Consórcios em saúde

Período 2020

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
02034350000102	Direito Público	Serviços de apoio ao diagnóstico Assistência médica e ambulatorial	MG / ALTO CAPARAÓ

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/01/2021.

#### • Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

De acordo com os Tipos de Estabelecimentos, apresentam-se elencados abaixo aqueles sob Gestão da Secretaria Municipal de Saúde, a saber:

- 01 Central de Gestão em Saúde:  
Secretaria Municipal de Saúde Pública.
- 03 Centros de Saúde/Unidade Básica/Posto de Saúde:
  - 01 Centro de Saúde Jordelino Breder
  - 01 Posto de Saúde Córrego do Fama
  - 01 Posto de Saúde Córrego São Pedro
- 02 Unidades de Saúde da Família;
  - 01 ESF Vale das Hortências I
  - 01 ESF Vale das Hortências II
- 01 Unidade de Vigilância em Saúde
  - 01 Vigilância em Saúde
- 01 Unidade Farmácia Básica
  - 01 Rede Farmácia de Minas

Existem ainda estabelecimentos cadastrados que são prestadores de serviço por contratação direta deste Município, sendo 01 no próprio Município e 01 em outro município.

Estabelecimento	Local
3648478 BIOCLIN ALTO CAPARAO LTDA	Alto Caparaó/MG
6006361 CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SAUDE CISVERDE	Carangola/MG

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	0	1	7	13
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	5	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	4	2	6	8	3
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	12	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	474	480	526	560	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	270	270	281	294	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

### • Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Além dos profissionais de saúde que trabalham diretamente com a assistência aos usuários e que encontram-se cadastrados no CNES, existem ainda outros profissionais que atuam no suporte e manutenção das atividades das áreas assistenciais, de atendimento, transporte e administrativas. Os gastos com pessoal e a prestação de contas dessas despesas, são feitas anualmente e apresentadas à Casa Legislativa, aos tribunais de contas e controle, como requer a Lei.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

#### DIRETRIZ Nº 1 - Atenção Primária à Saúde da Família e Comunidade.

**OBJETIVO Nº 1.1** - Ampliar a cobertura, a resolutividade, a integração e a qualificação da Atenção Primária, buscando a integralidade do cuidado.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar a cobertura das ESB - Esquipes de Saúde Bucal.	Cobertura populacional segundo e-SUS.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
2. Buscar a garantia do funcionamento das UBS com todos os profissionais necessários, inclusive com médicos em todas elas, e ainda, insumos básicos, equipamentos, medicamentos e quaisquer outros itens necessários ao bom funcionamento das unidades.	Registro documental e/ou fotográfico da execução da meta.	Percentual	90	Percentual	100	100,00	Percentual	111,11
3. Promover atenção integral à saúde da mulher com oferta de exames, procedimentos e atendimentos em grupo e individualizados na atenção básica.	Registros de procedimentos segundo e-SUS.	Percentual	90	Percentual	24,1	100,00	Percentual	26,78
4. Aprimorar a articulação das práticas em saúde mental na atenção básica com oferta de atendimentos em grupo e individualizados.	Registros de procedimentos segundo e-SUS.	Número	2	Número	2	6	Número	100,00
5. Promover atenção integral à saúde do homem com oferta de exames, procedimentos e atendimentos em grupo e individualizados na atenção básica.	Razão de atendimento aos homens com idades entre 25 a 59 anos na população residente do município.	Razão	.2	Razão	0	0,30	Razão	0
6. Garantir o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças e dos adolescentes com vistas à redução da mortalidade infantil e melhoria das condições de saúde da juventude local.	Número de óbitos de crianças de 0 a 6 anos de idade.	Número	0	Número	1	0	Número	0
7. Promover atenção integral à saúde do idoso com oferta de exames, procedimentos e atendimentos em grupo e individualizados na atenção básica.	Atendimento/acompanhamento aos pacientes HIPERDIA.	Percentual	30	Percentual	0	50,00	Percentual	0

**OBJETIVO Nº 1.2** - Prover melhorias da infraestrutura física, tecnológica e de atendimento das unidades, promovendo ambiência humanizada, acolhedora, funcional e segura.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Construir, ampliar, reformar, adequar e recuperar as unidades de saúde de atenção primária.	Registro documental e/ou fotográfico da execução da meta.	Número	0	Número	0	2	Número	0
2. Suprir equipamentos, veículos, instrumentais, mobiliário e equipamento de informática com substituição de aproximadamente 5% ao ano.	Registro documental e/ou fotográfico da execução da meta.	Percentual	5	Percentual	5	20,00	Percentual	100,00

#### DIRETRIZ Nº 2 - Promoção, educação, comunicação e Vigilância em Saúde.

**OBJETIVO Nº 2.1** - Promover a cultura, educação, intersetorialidade e práticas de saúde com vistas à prevenção e redução dos riscos e agravos à saúde da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Instruir, informar e educar a população nas oportunidades em que buscam os serviços de saúde.	Registro documental e/ou fotográfico da execução da meta.	Número	12	Número	0	36	Número	0
2. Ampliar campanhas de conscientização e buscar parcerias da sociedade civil organizada e instituições de ensino.	Registro documental e/ou fotográfico da execução da meta.	Número	2	Número	0	6	Número	0
3. Redução do índice de tabagistas entre a população local.	Percentual da população em uso de tabaco segundo levantamento da APS.	Percentual	15,5	Percentual	0	15,00	Percentual	0
4. Criação, manutenção de grupos específicos para realização de práticas esportivas e eventos relacionados à vida saudável.	Registro documental e/ou fotográfico da execução da meta.	Número	3	Número	0	4	Número	0
5. Promoção de palestras, seminários, workshops, encontros temáticos ou outros eventos com vistas à educação em saúde da população.	Registros de procedimentos segundo e-SUS.	Número	12	Número	0	36	Número	0

**OBJETIVO Nº 2.2** - Promover a integração das áreas de Vigilância e desenvolver processos simplificados de avaliação do risco em saúde, fomentando as ações de promoção e a intersectorialidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Identificar as ameaças sanitárias e desenvolver ações de educação e instrução com vistas à redução dos riscos à saúde pública e individual.	Registro documental e/ou fotográfico da execução da meta.	Número	20	Número	20	30	Número	100,00

**OBJETIVO Nº 2.3** - Aumentar a eficiência operacional da prevenção, fiscalização e controle das doenças e agravos, reduzindo sua letalidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fortalecer e garantir o pleno funcionamento das vigilâncias e dar autonomia e liberdade de atuação aos fiscais do setor.	Indicador sem possibilidade ou método de cálculo matemático.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Identificar riscos e situações de risco relacionados a produtos e serviços sujeitos a controle existentes no município, tais como consultórios, clínicas e outros estabelecimentos de saúde.	Identificar riscos e situações de risco relacionados a produtos e serviços sujeitos a controle existentes no município, tais como consultórios, clínicas e outros estabelecimentos de saúde.	Percentual	90	Percentual	90	100,00	Percentual	100,00
3. Registrar e manter sempre atualizado os sistemas de informação do SUS.	Registro documental e/ou fotográfico da execução da meta.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 2.4** - Publicizar, informar, comunicar e tornar conhecidas as ações e atividades da SMS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Alcançar através de mídias sociais, propagandas volante, folders, publicações e outras, a população residente.	Registro documental e/ou fotográfico da execução da meta.	Número	2	Número	2	6	Número	100,00

**DIRETRIZ Nº 3 - Assistência Farmacêutica, Atenção de Média e Alta Complexidade, Tratamento Fora do Domicílio, Transporte em Saúde e Serviços contratados.**

**OBJETIVO Nº 3.1** - Ampliar o acesso, a resolutividade, a eficiência, a regulação e controle para melhoria da cobertura de MAC com consequente redução da fila de espera.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Avaliar, regular e controlar convênios com prestadores de serviço visando a otimização de recursos.	Registro documental e/ou fotográfico da execução da meta.	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
2. Avaliar, regular e automatizar através de registro eletrônico os procedimentos operacionais do setor de gerência da Média e Alta Complexidades e Tratamento Fora do Domicílio.	Registro da atividade/ação em sistema e informação próprio.	Percentual	50	Percentual	0	100,00	Percentual	0
3. Garantir acesso aos procedimentos de média e alta complexidade, próprios ou terceirizados, disponibilizados conforme tabela SUS / CIS.	Registro da atividade/ação em sistema e informação próprio.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 3.2** - Otimizar o serviço de transporte em saúde de modo a gerar maior economia e eficiência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Automatizar através de registro eletrônico os processos de agendamentos de viagens e escalas de motoristas.	Registro da atividade/ação em sistema e informação próprio.	Percentual	50	Percentual	0	100,00	Percentual	0

**OBJETIVO Nº 3.3** - Fortalecer a rede municipal de Assistência Farmacêutica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir a dispensação de 100% dos medicamentos elencados pela RFM e REMUME.	Registro da atividade/ação no SIGAF.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**DIRETRIZ Nº 4 - Urgência, Emergência e Atendimento Hospitalar.**

**OBJETIVO Nº 4.1** - Manter revisionada e atualizada a PPI - Programação Pactuada e Integrada nos itens a que se referem aos atendimentos hospitalares e de urgência evitando desassistência e vazios assistências em procedimentos nas redes hospitalares conveniadas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reavaliar as pactuações de SIH-MC na PPI para correção de possíveis vazios assistenciais.	Registro documental e/ou fotográfico da execução da meta.	Número	1	Número	1	2	Número	100,00

**OBJETIVO Nº 4.2** - Garantir atendimento, transporte e acolhimento de urgência em rede própria ou conveniada visando a integralidade do acesso à rede de urgência e emergência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir atendimento de urgência 24 horas (próprio ou conveniado).	Registros de procedimentos segundo SIA/SUS.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Prestar o serviço 24h de transporte em urgência e emergência em veículo próprio e com acompanhamento de nível médio ou superior quando necessário até unidade de saúde de atendimento.	Registro da atividade/ação em sistema e informação próprio.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 4.3** - Manter convênios com unidades hospitalares para atendimento a exames, procedimentos ambulatoriais, clínicos e cirúrgicos de média e alta complexidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Avaliar, regular e controlar através da PPI os serviços de exames, procedimentos ambulatoriais, clínicos e cirúrgicos de média e alta complexidade ofertados à população local.	Registro documental e/ou fotográfico da execução da meta.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

#### DIRETRIZ Nº 5 - Gestão da força de trabalho e educação permanente em saúde.

**OBJETIVO Nº 5.1** - Fortalecer a equipe de colaboradores com qualificação e aprimoramento das habilidades objetivando a melhoria profissional e humanização do atendimento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar e qualificar o atendimento e a humanização no acolhimento à população.	Registros de procedimentos segundo e-SUS.	Número	3	Número	0	6	Número	0
2. Reduzir os níveis de estresse e garantir bem-estar social e psicológico aos colaboradores da SMS.	Registros de procedimentos segundo SIA/SUS.	Número	30	Número	30	90	Número	100,00

#### DIRETRIZ Nº 6 - Gestão do SUS, Financiamento e Controle Social da saúde.

**OBJETIVO Nº 6.1** - Fortalecer a cultura do planejamento, controle, avaliação e monitoramento a fim de aprimorar a gestão, a qualidade dos gastos e o equilíbrio das receitas e despesas orçamentárias e financeiras.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fiscalizar, monitorar e avaliar a frequência, produção e desempenho dos colaboradores da SMS.	Registro documental e/ou fotográfico da execução da meta.	Percentual	30	Percentual	0	50,00	Percentual	0
2. Reorganizar o organograma da SMS a fim de tornar eficiente o comando e gerenciamento das ações.	Registro documental e/ou fotográfico da execução da meta.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

**OBJETIVO Nº 6.2** - Modernizar e qualificar os modelos de comunicação interna visando reduzir os erros e falhas na gestão e processos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar metodologia para gestão das comunicações internas entre os setores da SMS com vistas à redução de erros e falhas de comunicação e gestão.	Registro documental e/ou fotográfico da execução da meta.	Número	1	Número	1	2	Número	100,00

**OBJETIVO Nº 6.3** - Fortalecer a intersetorialidade com fim de tornar eficiente e eficaz as ações realizadas pela SMS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Provocar entes federados quanto às demandas, projetos e/outras atividades necessárias para o bom andamento das atividades da saúde pública municipal.	Registro documental e/ou fotográfico da execução da meta.	Número	2	Número	2	4	Número	100,00
2. Utilizar as estruturas esportivas municipal para a realização de práticas esportivas e eventos relacionados à saúde.	Registros de procedimentos segundo e-SUS.	Número	1	Número	1	3	Número	100,00

**OBJETIVO Nº 6.4 - Fortalecer, equipar e instrumentalizar a gestão do Conselho Municipal de Saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir a capacitação permanente dos Conselheiros de Saúde com conteúdos de gestão, para a promoção da participação efetiva dos usuários e servidores da saúde.	Registro documental e/ou fotográfico da execução da meta.	Número	2	Número	0	4	Número	0
2. Integrar os Conselheiros Municipais de Saúde às reuniões de planejamento e avaliação das equipes de direção da SMS.	Registro documental e/ou fotográfico da execução da meta.	Percentual	50	Percentual	0	100,00	Percentual	0
3. Fortalecer o Conselho Municipal de Saúde e adequá-lo às legislações vigentes.	Protocolo do documento/projeto realizado ao órgão competente.	Número	1	Número	0	2	Número	0

**Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção**

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Ampliar a cobertura das ESB - Esquipes de Saúde Bucal.	100,00
	Garantir a capacitação permanente dos Conselheiros de Saúde com conteúdos de gestão, para a promoção da participação efetiva dos usuários e servidores da saúde.	0
	Provocar entes federados quanto às demandas, projetos e/outras atividades necessárias para o bom andamento das atividades da saúde pública municipal.	2
	Implementar metodologia para gestão das comunicações internas entre os setores da SMS com vistas à redução de erros e falhas de comunicação e gestão.	1
	Fiscalizar, monitorar e avaliar a frequência, produção e desempenho dos colaboradores da SMS.	0,00
	Ampliar e qualificar o atendimento e a humanização no acolhimento à população.	0
	Avaliar, regular e controlar através da PPI os serviços de exames, procedimentos ambulatoriais, clínicos e cirúrgicos de média e alta complexidade ofertados à população local.	100,00
	Garantir atendimento de urgência 24 horas (próprio ou conveniado).	100,00
	Reavaliar as pactuações de SIH-MC na PPI para correção de possíveis vazios assistenciais.	1
	Garantir a dispensação de 100% dos medicamentos elencados pela RFM e REMUME.	100,00
	Automatizar através de registro eletrônico os processos de agendamentos de viagens e escalas de motoristas.	0,00
	Avaliar, regular e controlar convênios com prestadores de serviço visando a otimização de recursos.	1
	Alcançar através de mídias sociais, propagandas volante, folders, publicações e outras, a população residente.	2
	Fortalecer e garantir o pleno funcionamento das vigilâncias e dar autonomia e liberdade de atuação aos fiscais do setor.	1
	Instruir, informar e educar a população nas oportunidades em que buscam os serviços de saúde.	0
	Construir, ampliar, reformar, adequar e recuperar as unidades de saúde de atenção primária.	0
	Buscar a garantia do funcionamento das UBS com todos os profissionais necessários, inclusive com médicos em todas elas, e ainda, insumos básicos, equipamentos, medicamentos e quaisquer outros itens necessários ao bom funcionamento das unidades.	100,00
	Integrar os Conselheiros Municipais de Saúde às reuniões de planejamento e avaliação das equipes de direção da SMS.	0,00
	Utilizar as estruturas esportivas municipal para a realização de práticas esportivas e eventos relacionados à saúde.	1
	Reorganizar o organograma da SMS a fim de tornar eficiente o comando e gerenciamento das ações.	1
	Reduzir os níveis de estresse e garantir bem-estar social e psicológico aos colaboradores da SMS.	30
	Prestar o serviço 24h de transporte em urgência e emergência em veículo próprio e com acompanhamento de nível médio ou superior quando necessário até unidade de saúde de atendimento.	100,00
	Avaliar, regular e automatizar através de registro eletrônico os procedimentos operacionais do setor de gerência da Média e Alta Complexidades e Tratamento Fora do Domicílio.	0,00
	Ampliar campanhas de conscientização e buscar parcerias da sociedade civil organizada e instituições de ensino.	0
	Suprir equipamentos, veículos, instrumentais, mobiliário e equipamento de informática com substituição de aproximadamente 5% ao ano.	5,00
	Registrar e manter sempre atualizado os sistemas de informação do SUS.	100,00
Fortalecer o Conselho Municipal de Saúde e adequá-lo às legislações vigentes.	0	
Garantir acesso aos procedimentos de média e alta complexidade, próprios ou terceirizados, disponibilizados conforme tabela SUS / CIS.	100,00	
Aprimorar a articulação das práticas em saúde mental na atenção básica com oferta de atendimentos em grupo e individualizados.	2	

	Promover atenção integral à saúde do idoso com oferta de exames, procedimentos e atendimentos em grupo e individualizados na atenção básica.	0,00
301 - Atenção Básica	Garantir a dispensação de 100% dos medicamentos elencados pela RFM e REMUME.	100,00
	Ampliar campanhas de conscientização e buscar parcerias da sociedade civil organizada e instituições de ensino.	0
	Promover atenção integral à saúde da mulher com oferta de exames, procedimentos e atendimentos em grupo e individualizados na atenção básica.	24,10
	Redução do índice de tabagistas entre a população local.	0,00
	Aprimorar a articulação das práticas em saúde mental na atenção básica com oferta de atendimentos em grupo e individualizados.	2
	Criação, manutenção de grupos específicos para realização de práticas esportivas e eventos relacionados à vida saudável.	0
	Promover atenção integral à saúde do homem com oferta de exames, procedimentos e atendimentos em grupo e individualizados na atenção básica.	0,00
	Promoção de palestras, seminários, workshops, encontros temáticos ou outros eventos com vistas à educação em saúde da população.	0
	Garantir o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças e dos adolescentes com vistas à redução da mortalidade infantil e melhoria das condições de saúde da juventude local.	1
	Promover atenção integral à saúde do idoso com oferta de exames, procedimentos e atendimentos em grupo e individualizados na atenção básica.	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Avaliar, regular e controlar convênios com prestadores de serviço visando a otimização de recursos.	1
	Garantir atendimento de urgência 24 horas (próprio ou conveniado).	100,00
	Avaliar, regular e automatizar através de registro eletrônico os procedimentos operacionais do setor de gerência da Média e Alta Complexidades e Tratamento Fora do Domicílio.	0,00
	Garantir acesso aos procedimentos de média e alta complexidade, próprios ou terceirizados, disponibilizados conforme tabela SUS / CIS.	100,00
	Promover atenção integral à saúde do homem com oferta de exames, procedimentos e atendimentos em grupo e individualizados na atenção básica.	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Identificar as ameaças sanitárias e desenvolver ações de educação e instrução com vistas à redução dos riscos à saúde pública e individual.	20
	Identificar riscos e situações de risco relacionados a produtos e serviços sujeitos a controle existentes no município, tais como consultórios, clínicas e outros estabelecimentos de saúde.	90,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Identificar as ameaças sanitárias e desenvolver ações de educação e instrução com vistas à redução dos riscos à saúde pública e individual.	20
	Ampliar campanhas de conscientização e buscar parcerias da sociedade civil organizada e instituições de ensino.	0
	Registrar e manter sempre atualizado os sistemas de informação do SUS.	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	430.000,00	47.000,00	3.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	480.000,00
	Capital	N/A	N/A	3.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	2.041.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.041.000,00
	Capital	11.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	11.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	253.600,00	1.854.301,00	98.100,00	113.000,00	N/A	N/A	N/A	2.319.001,00
	Capital	4.000,00	107.000,00	20.000,00	19.001,00	N/A	N/A	N/A	150.001,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	878.692,56	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	878.692,56
	Capital	7.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	7.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	54.300,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	54.300,00
	Capital	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	78.600,00	N/A	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	88.600,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

#### • Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

##### DIRETRIZ Nº 1 - OBJETIVO Nº 1.1

¿ Meta 1: Em razão da pandemia da Covid-19, e conseqüentemente, a suspensão dos atendimentos odontológicos eletivos, não foi viável a contratação de profissional Dentista para aumento da cobertura de Saúde Bucal

- Metas 3, 5 e 7: Devido a implementação de ações de enfrentamento a pandemia do coronavírus, houve suspensão dos atendimentos eletivos, inclusive àqueles voltadas à Saúde da mulher e do Homem, impactando diretamente a oferta de exames, procedimentos e atendimentos em grupo e individualizados na atenção básica.

##### DIRETRIZ Nº 2 - OBJETIVO Nº 2.1

- Metas 1, 2, 3, 4 e 5: Considerando a pandemia da Covid-19, com suspensão dos atendimentos eletivos e visitas domiciliares, não foi possível realizar ações educativas em grupo e coleta de dados para aferição dos indicadores em questão

##### DIRETRIZ Nº 5 - OBJETIVO Nº 5.1

- Meta 1: Devido a pandemia do novo coronavírus, não foi possível realizar ações do indicador

##### DIRETRIZ Nº 6 - OBJETIVO Nº 6.4 ¿

Meta 1: Não foi possível a realização de Capacitações no ano de 2020, devido a pandemia da Covid-19.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	9	7	122,22	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	0,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90,00	92,90	103,22	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	95,00	95,55	100,58	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	60,00	0,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	0,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1	2	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	32,92	47,28	143,62	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,56	0,21	37,50	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,56	0,06	10,71	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	40,00	35,06	87,65	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	15,00	22,08	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	1	1	100,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	87,00	21,44	24,64	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	59,00	59,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	100	6	100,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

### • Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

#### AVALIAÇÃO DO PACTO INTERFEDERATIVO 2020

1: Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)| META PACTUADA: 9| META ALCANÇADA: 7| UN MEDIDA: Número| JUSTIFICATIVA: | CUMPRIDO? SIM

2: Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.| META PACTUADA: 90| META ALCANÇADA: 0| UN MEDIDA: Percentual| JUSTIFICATIVA: | CUMPRIDO? SIM

3: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida| META PACTUADA: 90| META ALCANÇADA: 92,90| UN MEDIDA: Percentual| JUSTIFICATIVA: | CUMPRIDO? SIM

4: Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada| META PACTUADA: 95| META ALCANÇADA: 95,55| UN MEDIDA: Percentual| JUSTIFICATIVA: | CUMPRIDO? SIM

5: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.| META PACTUADA: 60| META ALCANÇADA: 0| UN MEDIDA: Percentual| JUSTIFICATIVA: | CUMPRIDO? SIM

6: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes| META PACTUADA: 90| META ALCANÇADA: 0| UN MEDIDA: Percentual| JUSTIFICATIVA: | CUMPRIDO? SIM

7: Número de Casos Autóctones de Malária| META PACTUADA: -| META ALCANÇADA: | UN MEDIDA: Número| JUSTIFICATIVA: | CUMPRIDO? SIM

8: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade| META PACTUADA: 1| META ALCANÇADA: 2| UN MEDIDA: Número| JUSTIFICATIVA: | CUMPRIDO? NÃO

9: Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.| META PACTUADA: 0| META ALCANÇADA: 0| UN MEDIDA: Número| JUSTIFICATIVA: | CUMPRIDO? SIM

10: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez| META PACTUADA: 32,92| META ALCANÇADA: 42,28| UN MEDIDA: Percentual| JUSTIFICATIVA: | CUMPRIDO? SIM

11: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária| META PACTUADA: 0,56| META ALCANÇADA: 0,21| UN MEDIDA: Razão| JUSTIFICATIVA: | CUMPRIDO? NÃO

12: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.| META PACTUADA: 0,56| META ALCANÇADA: 0,06| UN MEDIDA: Razão| JUSTIFICATIVA: | CUMPRIDO? NÃO

13: Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar| META PACTUADA: 40| META ALCANÇADA: 35,06| UN MEDIDA: Percentual| JUSTIFICATIVA: | CUMPRIDO? NÃO

14: Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos| META PACTUADA: 15| META ALCANÇADA: 22,08| UN MEDIDA: Percentual| JUSTIFICATIVA: | CUMPRIDO? NÃO

15: Taxa de mortalidade infantil| META PACTUADA: 1| META ALCANÇADA: 1| UN MEDIDA: Número| JUSTIFICATIVA: | CUMPRIDO? SIM

16: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência| META PACTUADA: 0| META ALCANÇADA: 0| UN MEDIDA: Número| JUSTIFICATIVA: | CUMPRIDO? SIM

17: Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica| META PACTUADA: 100| META ALCANÇADA: 100| UN MEDIDA: Percentual| JUSTIFICATIVA: | CUMPRIDO? SIM

18: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)| META PACTUADA: 87| META ALCANÇADA: 21,44| UN MEDIDA: Percentual| JUSTIFICATIVA: | CUMPRIDO? SIM

19: Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica| META PACTUADA: 100| META ALCANÇADA: 59| UN MEDIDA: Percentual| JUSTIFICATIVA: | CUMPRIDO? NÃO

20: Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano| META PACTUADA: 87,5| META ALCANÇADA: -| UN MEDIDA: Percentual| JUSTIFICATIVA: | CUMPRIDO? SIM

21: Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica| META PACTUADA: N/A| META ALCANÇADA: -| UN MEDIDA: Percentual| JUSTIFICATIVA: | CUMPRIDO? SIM

22: Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue| META PACTUADA: 100| META ALCANÇADA: 6| UN MEDIDA: Número| JUSTIFICATIVA: | CUMPRIDO? SIM

23: Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.| META PACTUADA: 100| META ALCANÇADA: 100| UN MEDIDA: Percentual| JUSTIFICATIVA: | CUMPRIDO? SIM

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

### 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	485.993,35	1.040.783,24	39.970,90	2.026,26	0,00	0,00	40.601,53	1.609.375,28
	Capital	0,00	0,00	145.410,84	202.970,84	322.582,98	0,00	0,00	0,00	670.964,66
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	723.551,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	723.551,33
	Capital	0,00	4.460,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.460,05
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	29.917,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.917,37
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	39.104,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39.104,42
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	2.462.337,62	14.443,75	0,00	0,00	0,00	0,00	202.256,04	2.679.037,41
	Capital	0,00	61.308,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61.308,70
<b>TOTAL</b>		<b>0,00</b>	<b>3.806.672,84</b>	<b>1.200.637,83</b>	<b>242.941,74</b>	<b>324.609,24</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>242.857,57</b>	<b>5.817.719,22</b>

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/03/2021.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	2,78 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	93,02 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,82 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	65,11 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	11,15 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	62,15 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 994,99
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	44,06 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	16,25 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	12,66 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	39,91 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	25,15 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/03/2021.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	522.376,50	522.376,50	642.481,97	122,99
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	141.618,02	141.618,02	152.854,77	107,93
IPTU	106.161,57	106.161,57	125.693,51	118,40
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	35.456,45	35.456,45	27.161,26	76,60
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	71.901,83	71.901,83	69.459,46	96,60
ITBI	71.901,83	71.901,83	69.459,46	96,60
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	134.453,03	134.453,03	196.513,79	146,16
ISS	134.153,03	134.153,03	196.229,15	146,27
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	300,00	300,00	284,64	94,88
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	174.403,62	174.403,62	223.653,95	128,24
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	15.420.581,50	15.420.581,50	13.698.201,20	88,83
Cota-Parte FPM	10.344.050,27	10.344.050,27	9.761.716,06	94,37
Cota-Parte ITR	300,00	300,00	3.216,68	1.072,23
Cota-Parte do IPVA	448.024,35	448.024,35	744.049,92	166,07
Cota-Parte do ICMS	4.598.206,88	4.598.206,88	3.156.704,01	68,65
Cota-Parte do IPI - Exportação	29.000,00	29.000,00	32.514,53	112,12
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	15.942.958,00	15.942.958,00	14.340.683,17	89,95

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	270.306,37	270.306,37	485.993,35	179,79	485.993,35	179,79	485.993,35	179,79	0,00
Despesas Correntes	267.306,37	267.306,37	485.993,35	181,81	485.993,35	181,81	485.993,35	181,81	0,00
Despesas de Capital	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	891.968,44	891.968,44	683.318,82	76,61	683.318,82	76,61	683.318,82	76,61	0,00
Despesas Correntes	884.968,44	884.968,44	678.858,77	76,71	678.858,77	76,71	678.858,77	76,71	0,00
Despesas de Capital	7.000,00	7.000,00	4.460,05	63,71	4.460,05	63,71	4.460,05	63,71	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	56.300,00	56.300,00	29.917,37	53,14	29.917,37	53,14	29.917,37	53,14	0,00
Despesas Correntes	54.300,00	54.300,00	29.917,37	55,10	29.917,37	55,10	29.917,37	55,10	0,00
Despesas de Capital	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	78.600,00	78.600,00	39.104,42	49,75	39.104,42	49,75	39.104,42	49,75	0,00

Despesas Correntes	78.400,00	78.400,00	39.104,42	49,88	39.104,42	49,88	39.104,42	49,88	0,00
Despesas de Capital	200,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	2.512.087,72	2.512.087,72	2.523.646,32	100,46	2.368.997,82	94,30	2.356.701,78	93,81	154.648,50
Despesas Correntes	2.506.087,72	2.506.087,72	2.462.337,62	98,25	2.307.689,12	92,08	2.295.393,08	91,59	154.648,50
Despesas de Capital	6.000,00	6.000,00	61.308,70	1.021,81	61.308,70	1.021,81	61.308,70	1.021,81	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	3.819.262,53	3.819.262,53	3.761.980,28	98,50	3.607.331,78	94,45	3.595.035,74	94,13	154.648,50

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	3.761.980,28	3.607.331,78	3.595.035,74
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	154.648,50	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	3.607.331,78	3.607.331,78	3.595.035,74
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			2.151.102,47
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	1.456.229,31	1.456.229,31	1.443.933,27
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	25,15	25,15	25,06

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2020	2.151.102,47	3.607.331,78	1.456.229,31	166.944,54	154.648,50	0,00	0,00	166.944,54	0,00	1.610.877,81
Empenhos de 2019	2.007.790,10	3.526.736,11	1.518.946,01	0,00	63.335,29	0,00	0,00	0,00	0,00	1.582.281,30
Empenhos de 2018	1.783.974,46	3.226.128,74	1.442.154,28	0,00	219.228,45	0,00	0,00	0,00	0,00	1.661.382,73
Empenhos de 2017	1.795.538,14	2.909.811,63	1.114.273,49	0,00	115.578,54	0,00	0,00	0,00	0,00	1.229.852,03

Empenhos de 2016	1.778.673,80	3.123.361,85	1.344.688,05	0,00	4.475,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.349.163,05
Empenhos de 2015	1.557.133,15	3.168.638,36	1.611.505,21	0,00	27.286,19	0,00	0,00	0,00	0,00	1.638.791,40
Empenhos de 2014	1.534.693,59	2.790.804,79	1.256.111,20	0,00	71.291,27	0,00	0,00	0,00	0,00	1.327.402,47
Empenhos de 2013	1.422.152,46	2.437.722,39	1.015.569,93	0,00	206.438,63	0,00	0,00	0,00	0,00	1.222.008,56

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")** **0,00**

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)** **0,00**

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)** **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) <sup>1</sup> (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	2.244.290,00	2.244.290,00	2.212.232,94	98,57
Provenientes da União	2.077.290,00	2.077.290,00	1.511.912,98	72,78
Provenientes dos Estados	167.000,00	167.000,00	693.919,96	415,52
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	6.400,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	29.999,00	29.999,00	0,00	0,00
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)</b>	<b>2.274.289,00</b>	<b>2.274.289,00</b>	<b>2.212.232,94</b>	<b>97,27</b>

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	2.790.749,80	2.790.749,80	1.794.346,59	64,30	1.751.814,11	62,77	1.748.908,32	62,67	42.532,48
Despesas Correntes	2.363.097,96	2.363.097,96	1.123.381,93	47,54	1.082.412,99	45,80	1.079.507,20	45,68	40.968,94
Despesas de Capital	427.651,84	427.651,84	670.964,66	156,90	669.401,12	156,53	669.401,12	156,53	1.563,54
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	56.610,45	56.610,45	216.699,79	382,79	203.602,29	359,65	181.647,29	320,87	13.097,50
Despesas Correntes	51.610,45	51.610,45	216.699,79	419,88	203.602,29	394,50	181.647,29	351,96	13.097,50
Despesas de Capital	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	2.857.360,25	2.857.360,25	2.011.046,38	70,38	1.955.416,40	68,43	1.930.555,61	67,56	55.629,98

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	3.061.056,17	3.061.056,17	2.280.339,94	74,50	2.237.807,46	73,11	2.234.901,67	73,01	42.532,48
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	891.968,44	891.968,44	683.318,82	76,61	683.318,82	76,61	683.318,82	76,61	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	56.300,00	56.300,00	29.917,37	53,14	29.917,37	53,14	29.917,37	53,14	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	88.600,00	88.600,00	39.104,42	44,14	39.104,42	44,14	39.104,42	44,14	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	2.568.698,17	2.568.698,17	2.740.346,11	106,68	2.572.600,11	100,15	2.538.349,07	98,82	167.746,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	6.676.622,78	6.676.622,78	5.773.026,66	86,47	5.562.748,18	83,32	5.525.591,35	82,76	210.278,48
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes <sup>3</sup>	2.857.360,25	2.857.360,25	2.011.046,38	70,38	1.955.416,40	68,43	1.930.555,61	67,56	55.629,98
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	3.819.262,53	3.819.262,53	3.761.980,28	98,50	3.607.331,78	94,45	3.595.035,74	94,13	154.648,50

FONTE: SIOPS, Minas Gerais 27/02/21 16:06:06

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	100000	20846.2
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	29092.64	31555.19
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	648524.39	204030.4
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	59.81	0
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	915591.91	482906.98
	1030150192E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	250000	103657
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	34789.68	8271.76
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	36000	35917.5
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	13516.8	0
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	3750	0
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	70564.51	0

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

## 9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	Valor do Recurso		
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	453.968,00		
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00		
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00		
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00		
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00		
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00		
<b>Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)</b>	<b>453.968,00</b>		
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 9.6. Covid-19 Recursos Próprios

<b>Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)</b>			
<b>Descrição do recurso</b>			<b>Valor do Recurso</b>
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)			0,00
<b>Total</b>			<b>0,00</b>
<b>Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)</b>			
<b>Descrição das Subfunções/Despesas</b>	<b>Despesas Empenhadas</b>	<b>Despesas Liquidadas</b>	<b>Despesas Pagas</b>
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

<b>Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)</b>			
<b>Descrição do recurso</b>			<b>Valor do Recurso</b>
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)			0,00
<b>Total</b>			<b>0,00</b>
<b>Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)</b>			
<b>Descrição das Subfunções/Despesas</b>	<b>Despesas Empenhadas</b>	<b>Despesas Liquidadas</b>	<b>Despesas Pagas</b>
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

- **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

O montante e a fonte de recursos aplicados no período têm suas informações oriundas dos relatórios gerenciais do Sistema Nacional de Informação sobre Orçamento Público em Saúde - SIOPS, de obrigatoriedade de registro e atualização permanente dos dados. Cabe ao gestor de saúde, declarante dos dados contidos, a responsabilidade pela garantia de registro dos dados no SIOPS, nos prazos definidos, assim como pela fidedignidade dos dados homologados, aos quais conferirá fé pública para todos os fins previstos na Lei Complementar 141/2012. Uma das principais funcionalidades do SIOPS é calcular automaticamente a aplicação mínima da receita de impostos e transferências vinculadas às ações e serviços públicos de saúde de cada ente federado.

A Lei Complementar 141/2012, em seu artigo 3º, estabelece quais despesas são consideradas como - ações e serviços públicos de saúde - e no 4º, quais despesas não são consideradas. Os municípios deverão aplicar, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo 15% da arrecadação dos impostos a que se refere o artigo 156, 158 e 159 da Constituição Federal e seguindo a lei, nosso Município aplicou em saúde, valor superior ao mínimo legal, enquadrando-se no que especifica a norma vigente.

Compete ao Ministério da Saúde definir as diretrizes para o funcionamento deste Sistema informatizado, bem como os prazos para o registro e homologação das informações do SIOPS. Os referidos prazos devem estar em conformidade com o artigo 52 da Lei Complementar 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), em atendimento ao que determina o § 3º do art. 165 da Constituição Federal, que estabelece que o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), deve ser publicado até 30 dias após o encerramento de cada bimestre.

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não foram realizadas nenhuma auditoria nos serviços de saúde do município no ano de referência.

## 11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório de Gestão, elaborado no sistema DIGISUS, apresenta os resultados alcançados pela gestão municipal no setor saúde durante o respectivo ano, mas também demonstra as dificuldades enfrentadas, conforme evidenciadas por alguns indicadores de saúde e descritos nas considerações relacionadas à Programação Anual de Saúde - PAS.

A Programação Anual de Saúde no ano de 2020, elaborada em março de 2021, teve relatada a execução dos serviços e políticas de saúde da gestão anterior.

O município tem aplicado em saúde, no decorrer dos últimos anos, recursos financeiros em escala acima do previsto em Lei para atender as necessidades de saúde da população, com a contratação e capacitação de pessoal, custeio dos serviços, contratação de serviços de terceiros, investimento em obras de construção, ampliações e reformas, aluguéis de imóveis para implantação de novos serviços, investimentos para aquisição de mobiliários e equipamentos, visando a ampliação da rede de atenção à saúde e qualificação da assistência no âmbito municipal.

A APS - Atenção Primária à Saúde é prioridade para a gestão, com a aplicação do maior montante de recursos financeiros para custeio, aquisição de equipamentos médicos, móveis e equipamentos para informatização da rede e implantação/manutenção do e-SUS e prontuário eletrônico PEC, aquisição de medicamentos e insumos e a realização de obras de reforma e manutenção predial, além da contratação e capacitação de recursos humanos e criação de novos serviços.

Apesar de todas as dificuldades e correções que estão sendo aplicadas já no presente ano, mesmo durante a Pandemia do CORONAVÍRUS, espera-se a melhoria significativa da cobertura da Atenção Primária com a reorganização da rede de acordo com a nova portaria Previne Brasil.

Reconhecemos que o maior desafio para gestão da saúde no âmbito municipal está relacionado à organização dos serviços e processos de trabalho, considerando a utilização racional dos recursos existentes para garantir a eficiência na oferta de serviços aos usuários do SUS e a eficácia da Atenção à Saúde prestada à população, e nisso tem-se concentrado os maiores esforços da equipe de Gestão Municipal.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Por se tratar de ano atípico em vista da Pandemia do novo Coronavírus, não houveram possibilidades de execução de todas as atividades programadas para o ano de 2020. Novas demandas foram criadas e a reprogramação das atividades foram já descritas na PAS - Programação Anual de Saúde de 2021 encaminhada ao Conselho.

---

GIL GOMES CUSTODIO  
Secretário(a) de Saúde  
ALTO CAPARAÓ/MG, 2020

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:  
Retornar para ajustes.

### Introdução

- Considerações:  
Retornar para ajustes.

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:  
Retornar para ajustes.

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:  
Retornar para ajustes.

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:  
Retornar para ajustes.

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:  
Retornar para ajustes.

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:  
Retornar para ajustes.

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:  
Retornar para ajustes.

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:  
Retornar para ajustes.

### Auditorias

- Considerações:  
Retornar para ajustes.

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:  
Retornar para ajustes.

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:  
Retornar para ajustes.

Data do parecer: 22/04/2021

Status do Parecer: Encaminhado ao Conselho de Saúde

ALTO CAPARAÓ/MG, 22 de Abril de 2021

---

Conselho Municipal de Saúde de Alto Caparaó